



# DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Nº1 | Janeiro de 2021

Cofinanciado por:



### **Comissão lança debate sobre a resposta aos efeitos do envelhecimento da população**

A Comissão Europeia apresentou em Janeiro de 2021 um Livro Verde para lançar um amplo debate de orientação sobre os desafios e as oportunidades associados ao envelhecimento da sociedade europeia, em que descreve os efeitos desta acentuada tendência demográfica sobre a nossa economia e a nossa sociedade e convida o público a expressar os seus pontos de vista, no âmbito de uma consulta pública com uma duração de 12 semanas, sobre a forma de reagir a esta tendência.

**Prazo:** 27-01-2021 a 21-04-2021

- <https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/have-your-say/initiatives/12722-Green-Paper-on-Ageing>

### **Coronavírus - resposta e recuperação: Apoio da UE às regiões para trabalharem em conjunto em projetos-piloto inovadores**

A Comissão Europeia anunciou os vencedores de uma nova iniciativa financiada pela UE para a criação de parcerias inter-regionais em quatro domínios: soluções inovadoras relacionadas com o coronavírus, economia circular na saúde, turismo sustentável e digital e tecnologias do hidrogénio em regiões com utilização intensiva de carbono. O objetivo desta nova ação-piloto, que tem por base a experiência bem-sucedida de uma ação sobre «projetos inter-regionais de inovação» semelhante lançada no final de 2017, é mobilizar os intervenientes regionais e nacionais no domínio da inovação para fazer face ao impacto do coronavírus. Esta iniciativa contribui igualmente para a recuperação com recurso aos novos programas da Comissão, através da aplicação em maior escala de projetos em novos domínios prioritários, como a saúde, o turismo ou o hidrogénio.

- [Artigo completo](#)

## **Comissão Europeia autoriza a segunda vacina segura e eficaz contra a COVID-19**

A Comissão Europeia concedeu no início do ano uma autorização condicional de introdução no mercado para a vacina contra a COVID-19 desenvolvida pela Moderna, a segunda vacina contra a COVID-19 a ser autorizada na UE. Esta autorização, aprovada pelos Estados-Membros, surge na sequência de uma recomendação científica positiva baseada numa avaliação exaustiva da segurança, eficácia e qualidade da vacina pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA).

- [Artigo completo](#)

## **COVID-19: Comissão apoia os serviços de sangue para aumentar a recolha de plasma de convalescentes da COVID-19**

A Comissão Europeia selecionou 24 projetos que irão criar novos programas, ou alargar os existentes, para a recolha de plasma de doadores recuperados da COVID-19. As dádivas de plasma serão utilizadas no tratamento de doentes atingidos pela doença. Estas subvenções são o resultado de um convite enviado em julho passado a todos os serviços públicos e sem fins lucrativos em toda a UE e no Reino Unido para se candidatarem a financiamento para aquisição de equipamento para a recolha de plasma. A ação é financiada através do Instrumento de Apoio de Emergência, num montante total de 36 milhões de EUR. Os projetos, que terão lugar em 14 Estados-Membros e no Reino Unido, têm um caráter nacional ou regional e envolverão, na maioria dos casos, a distribuição de fundos até um grande número de centros locais de recolha de sangue ou plasma (mais de 150 no total).

- [Artigo completo](#)

## **Coronavírus: Comissão conclui conversações exploratórias com a Valneva para garantir uma potencial nova vacina**

A Comissão Europeia concluiu este mês conversações exploratórias com a empresa farmacêutica Valneva com vista à aquisição da sua potencial vacina contra a COVID-19. O contrato previsto com a Valneva daria a todos os Estados-Membros da UE a possibilidade

de adquirirem, em conjunto, 30 milhões de doses, com uma opção de 30 milhões de doses suplementares.

As conversações exploratórias concluídas com a Valneva vêm ampliar a vasta carteira de vacinas de produção europeia já garantidas, que abrange os contratos assinados com a AstraZeneca, a Sanofi-GSK, a JanssenPharmaceutica NV, a BioNtech-Pfizer, a CureVac, e a Moderna, bem como as conversações exploratórias concluídas com a Novavax. Esta carteira de vacinas diversificada fará com que a Europa esteja bem preparada para a vacinação, uma vez comprovada a segurança e a eficácia das vacinas, como já acontece com as da BioNTech/Pfizer e da Moderna, recentemente autorizadas na UE. Os Estados-Membros podem doar vacinas a países com rendimentos baixos e médios ou redirecioná-la para outros países europeus.

- [Artigo completo](#)

### **Iniciativa de cidadania europeia: Resposta da Comissão Europeia à iniciativa «MinoritySafepack»**

A Comissão Europeia respondeu à iniciativa de cidadania europeia «MinoritySafepack — um milhão de assinaturas pela diversidade na Europa», a quinta iniciativa bem-sucedida apoiada por mais de um milhão de cidadãos em toda a UE. A iniciativa visa melhorar a proteção das pessoas pertencentes a minorias nacionais e linguísticas. A resposta da Comissão avalia cuidadosamente as propostas apresentadas pelos organizadores, explicando de que forma a legislação da UE existente e recentemente adotada apoia os diferentes aspetos desta iniciativa. A resposta descreve outras ações de acompanhamento.

- [Comunicação sobre a Iniciativa de Cidadania Europeia «MinoritySafePack — um milhão de assinaturas pela diversidade na Europa»](#)

### **COVID-19, BigBrother e a busca da produtividade máxima**

A COVID-19 levou os governos a tomar medidas excecionais para monitorizar e controlar o avanço da pandemia, entre as quais estava a introdução, na maioria dos estados-membros

da UE, de aplicações de rastreio destinadas a recolher dados de cidadãos que contraíram o vírus e mapear os seus contactos – uma medida que inevitavelmente sacrificou a proteção da privacidade a favor da prevenção da saúde.

A prática de medidas de rastreio tem também proliferado no seio empresarial. Com o aumento do número de trabalhadores em teletrabalho, os empregadores viram-se forçados a reajustar formas de organização de trabalho. Algumas empresas investiram em ferramentas do tipo “BigBrother” que permitem uma monitorização mais próxima dos trabalhadores, tais como software que regista o tempo e frequência de utilização do teclado ou vigia o conteúdo exibido no ecrã.

Ao passo que as intervenções governamentais e as aplicações de rastreio violam a privacidade pelo bem comum – isto é, com vista a travar a pandemia e a perda de vidas adicionais – o objetivo da monitorização digital é tão só evitar perdas de produtividade. E ao passo que os governos são responsabilizados pelas suas políticas, as políticas empresariais são introduzidas a bel-prazer dos empregadores e o consentimento dos trabalhadores é simplesmente anulado devido à desigualdade nas relações de poder entre trabalhadores e empregadores.

- [Artigo completo](#)

### **Mulheres auferem menos 800€ do que os homens pelo mesmo trabalho**

As mulheres que desempenham as mesmas funções com o mesmo nível de competências, educação e esforço físico que as desempenhadas pelos homens continuam a receber menos, apesar de 45 anos de legislação europeia sobre igualdade salarial.

Uma comparação entre salários no setor da produção permite apurar que as mulheres que produzem grandes eletrodomésticos recebem consideravelmente menos que os homens que produzem carros, ainda que ambos os trabalhos exijam as mesmas competências. Na Roménia, as mulheres que produzem eletrodomésticos recebem menos 244€ do que os homens que produzem carros, ao passo que na Alemanha esta diferença salarial ascende aos 865€. Estes exemplos – fornecidos pela industriAll Europe, uma organização filiada na CES – mostram bem o quão enraizada está esta discrepância salarial que tem por base o preconceito de género e que continua a ser a causa de milhões de

trabalhadoras mal remuneradas, incluindo funcionárias de limpeza e cuidadoras na linha da frente da Covid.

A CES e a industriAll Europe apelam assim à criação das “medidas vinculativas sobre transparência salarial entre géneros” prometidas por Ursula von der Leyen para permitirem aos trabalhadores e sindicatos o acesso à informação sobre critérios para decidir níveis salariais que os ajudem a negociar remunerações iguais para trabalhos de igual valor.

- [Artigo completo](#)

### **Trabalhar a partir de casa: Da invisibilidade ao trabalho digno**

Com a propagação da COVID-19, muitos trabalhadores um pouco por todo o mundo passaram a um regime de teletrabalho, juntando-se assim às centenas de milhões de profissionais que há décadas já trabalhavam a partir de casa.

Este relatório publicado pela OIT pretende ajudar a compreender melhor o conceito de teletrabalho (nomeadamente trabalho a partir de casa), bem como oferecer orientações políticas que poderão cimentar o caminho rumo ao trabalho digno para teletrabalhadores novos e antigos.

- [Relatório “Trabalhar a partir de casa: Da invisibilidade ao trabalho digno”](#)

### **Comissão define ações-chave para uma frente unida para vencer a COVID-19**

Dois dias antes da reunião dos dirigentes europeus sobre uma resposta coordenada à crise da COVID-19, a Comissão definiu uma série de ações necessárias para intensificar a luta contra a pandemia. Numa comunicação adotada no dia 19 de janeiro, a Comissão instou os Estados-Membros a acelerarem a vacinação em toda a UE. Até março de 2021, cada Estado-Membro deverá vacinar pelo menos 80 % das pessoas com mais de 80 anos e 80 % dos profissionais de saúde e de assistência social. Até ao verão de 2021, os Estados-Membros deverão vacinar pelo menos 70 % da população adulta.

A Comissão instou igualmente os Estados-Membros a continuarem a aplicar o distanciamento físico, a limitarem os contactos sociais, a combaterem a desinformação, a

coordenarem as restrições de viagem, a aumentarem os testes e a aumentarem o rastreio de contactos e a sequenciação do genoma para fazer face ao risco de novas variantes do vírus. Como nas últimas semanas se registou uma tendência ascendente no número de casos, é necessário envidar mais esforços para apoiar os sistemas de saúde e combater a «fadiga da COVID» nos próximos meses, desde a aceleração da vacinação a todos os níveis e a ajuda aos nossos parceiros nos Balcãs Ocidentais, na vizinhança oriental e meridional, e em África.

- [Comunicação: Uma frente unida para vencer a COVID-19](#)

### **O contributo do diálogo social para a igualdade de género**

Alcançar a igualdade de género no local de trabalho permanece um dos maiores desafios para governos e parceiros sociais. Mulheres trabalhadoras de todo o mundo continuam a ser mal representadas nos organismos e processos decisórios que moldam os locais de trabalho e os resultados do emprego. Adicionalmente, as consequências sociais e económicas da COVID-19 afetaram as mulheres trabalhadoras de forma desproporcional. Tudo isto arrisca alargar ainda mais o fosso entre homens e mulheres no meio laboral. Contudo, o diálogo social e as relações industriais saudáveis podem ajudar a ultrapassar de forma eficiente estes desafios e promover a igualdade de género no trabalho.

Esta versão revista do dossier temático “O contributo do diálogo social para a igualdade de género” analisa as razões para esta situação e identifica as medidas que os governos, bem como as organizações patronais e sindicais, podem tomar para fazer avançar a igualdade de género através do diálogo social. Tendo por base estudos de caso realizados um pouco por todo o mundo, o dossier demonstra como o diálogo social pode produzir resultados de igualdade de género numa variedade de setores profissionais, seja na economia formal ou informal, incluindo durante a pandemia, e identifica as circunstâncias e fatores que podem ajudar a trazer uma mudança transformadora. O documento analisa também o papel do diálogo social na aplicação das Normas Internacionais de Trabalho sobre igualdade de género, incluindo a inovadora Convenção sobre Violência e Assédio, 2019 (Nº 190) e a Recomendação Nº 206 sobre a mesma matéria. O dossier conclui com algumas recomendações-chave para governos e organizações patronais e sindicais.

- [Relatório “ O contributo do diálogo social para a igualdade de género”](#)

### **Coronavírus: Comissão consulta os Estados-Membros sobre proposta de nova prorrogação e adaptação do Quadro Temporário relativo aos auxílios estatais**

A Comissão Europeia enviou aos Estados-Membros, para consulta, um projeto de proposta com vista a prorrogar até 31 de dezembro de 2021 e adaptar uma vez mais o âmbito de aplicação o Quadro Temporário relativo aos auxílios estatais, adotado inicialmente em 19 de março de 2020 para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus.

Atendendo à persistência e à evolução do surto de coronavírus, a Comissão está a avaliar a necessidade de prolongar uma vez mais o Quadro Temporário e de continuar a adaptar o seu âmbito de aplicação à evolução das necessidades das empresas, mantendo simultaneamente salvaguardas que preservem uma concorrência efetiva. O projeto de proposta considera as reações iniciais dos Estados-Membros a um inquérito lançado pela Comissão em dezembro de 2020, a fim de conhecer os seus pontos de vista sobre a aplicação do quadro temporário relativo aos auxílios estatais.

- [Artigo completo](#)

### **Direito a desligar necessário com urgência**

O Parlamento Europeu reconheceu agora a necessidade do “direito a desligar” e apelou à UE para que tomasse medidas no sentido de tornar esse direito uma realidade para os trabalhadores da UE.

A Secretária-Geral Adjunta da CES, Esther Lynch, disse: *“Esperamos agora que a Comissão Europeia produza legislação que permita aos trabalhadores reforçar o seu direito a desligar do trabalho fora do horário de trabalho. As restrições da COVID forçaram milhões de pessoas a trabalhar em casa, o que pode fazer esbater a linha entre tempo de trabalho e tempo pessoal – tornando assim mais urgente a necessidade do direito a desligar. Torna-se evidente para a CES que, após a COVID, haverá muito mais gente a trabalhar em casa do que antes da pandemia.”*



- [Artigo completo](#)

### **A Comissão tomou novas medidas para promover a abertura, a solidez e a resiliência do sistema económico e financeiro da Europa**

A Comissão Europeia apresentou em janeiro uma nova estratégia para promover a abertura, a solidez e a resiliência do sistema económico e financeiro da UE para os próximos anos. Esta estratégia visa permitir que a Europa desempenhe melhor um papel de liderança na governação económica mundial, protegendo simultaneamente a UE contra práticas desleais e abusivas. Tal é indissociável do empenho da UE numa economia mundial mais resiliente e aberta, no bom funcionamento dos mercados financeiros internacionais e num sistema multilateral baseado em regras. Esta estratégia está em consonância com a ambição da presidente Ursula von der Leyen de criar uma Comissão geopolítica e segue a Comunicação da Comissão de maio de 2020 intitulada «A Hora da Europa: Reparar os Danos e Preparar o Futuro para a Próxima Geração» .

- [Comunicação da Comissão: O sistema económico e financeiro Europeu – fomentar a abertura, a força e a resiliência](#)
- [Artigo completo](#)

### **Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia: Comissão felicita acordo político sobre a estratégia para 2021-2027**

A Comissão Europeia felicitou o acordo político alcançado este mês entre o Parlamento Europeu e os Estados-Membros da UE sobre uma atualização da base jurídica do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e do seu novo Programa Estratégico de Inovação para o período 2021-2027. As negociações do trílogo estão concluídas e aguarda-se agora a aprovação final dos textos jurídicos pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

- [Artigo completo](#)

## **Atualização das estatísticas sobre a migração: o impacto da COVID-19**

Os novos dados disponíveis da UE sobre o asilo e as passagens irregulares das fronteiras durante os primeiros 10 meses de 2020 mostram o impacto que a pandemia teve na migração para a União. No seu conjunto, a UE registou uma diminuição de 33 % dos pedidos de asilo em relação ao ano anterior e o número mais baixo de passagens irregulares das fronteiras dos últimos seis anos. No entanto, o impacto da pandemia não foi uniforme: várias comunidades locais registaram um aumento inesperado e significativo do número de migrantes, e o número global de chegadas continuou a subir após uma queda acentuada por volta do mês de abril.

- [Artigo completo](#)

## **Vacinas: publicação do contrato entre a Comissão Europeia e a AstraZeneca**

Na sequência da renovação do pedido da Comissão Europeia, em 27 de janeiro de 2021, a empresa farmacêutica AstraZeneca concordou em publicar o contrato até aqui não divulgado assinado entre as duas partes em 27 de agosto de 2020.

A Comissão congratula-se com o compromisso da empresa no sentido de uma maior transparência na sua participação na estratégia da UE para as vacinas. A transparência e a responsabilização são importantes para ajudar a reforçar a confiança dos cidadãos europeus e para garantir que podem confiar na eficácia e segurança das vacinas adquiridas a nível da UE.

A Comissão espera poder publicar todos os contratos ao abrigo dos acordos de aquisição antecipada num futuro próximo.

- [Artigo completo](#)

## **Educação, saúde e habitação: como o acesso mudou para crianças e famílias em 2020**

A COVID-19 teve um impacto dramático sobre o acesso à saúde, educação e prestação de cuidados para todos os Europeus. O mesmo se aplica às crianças, que em muitos países viram as suas escolas encerradas, substituídas pelo ensino à distância. Também elas foram afetadas pelo impacto negativo da pandemia sobre o acesso das suas famílias à saúde e

sobre a sua saúde mental. Muitas famílias experienciaram também uma crescente insegurança ao nível da habitação. A Garantia da Criança visa assegurar o acesso das crianças carentes a estes recursos.

Ao longo de 2020, a Eurofound reuniu dados abrangentes sobre as vidas dos Europeus durante a pandemia. Tendo por base estes dados, o presente dossier de políticas analisa as mudanças ocorridas no acesso à educação, saúde e habitação nos 27 estados membros da UE entre 2018 e 2019 e no verão de 2020, para que estes desenvolvimentos sejam considerados aquando da concepção de novas respostas políticas e medidas de compensação.

- [Relatório sobre acesso à educação, saúde e habitação](#)

## DOCUMENTOS DO PARLAMENTO EUROPEU



- [Texto aprovado - Reforço da cooperação entre os serviços públicos de emprego \(SPE\) \\*\\*\\*I - P9 TA\(2020\)0301 - Quarta-feira, 11 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Impacto das medidas de resposta à COVID-19 na democracia, no Estado de direito e nos direitos fundamentais - P9 TA\(2020\)0307 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Programa InvestEU \\*\\*\\*I - P9 TA\(2020\)0306 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Plano de investimento para uma Europa sustentável Como financiar o Pacto Ecológico - P9 TA\(2020\)0305 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Programa de ação da União no domínio da saúde para o período de 2021-2027 \(«Programa UE pela Saúde»\) \\*\\*\\*I - P9 TA\(2020\)0304 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Reforço do mercado único: o futuro da livre circulação de serviços - P9 TA-PROV\(2021\)0007 - Quarta-feira, 20 de Janeiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)

- [Texto aprovado - FEAC: medidas específicas para fazer face à crise da COVID-19 \\*\\*\\*I - P9 TA-PROV\(2021\)0015 - Quinta-feira, 21 de Janeiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Colmatar o fosso digital entre homens e mulheres: participação das mulheres na economia digital - P9 TA-PROV\(2021\)0026 - Quinta-feira, 21 de Janeiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - A Estratégia da UE para a Igualdade de Género - P9 TA-PROV\(2021\)0025 - Quinta-feira, 21 de Janeiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Direito a desligar - P9 TA-PROV\(2021\)0021 - Quinta-feira, 21 de Janeiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - A perspetiva de género na crise COVID-19 e no período pós-crise - P9 TA-PROV\(2021\)0024 - Quinta-feira, 21 de Janeiro de 2021 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Uma nova estratégia industrial para a Europa - P9 TA\(2020\)0321 - Quarta-feira, 25 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Consequências em matéria de política externa do surto da COVID-19 - P9 TA\(2020\)0322 - Quarta-feira, 25 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)